JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

www.jb.com.br

ANO 113 ☆ Nº 294 RIO DE JANEIRO ☆ TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2004

O CAMINHO ALÉM DAS ÍNDIAS

Lula quer mais viagens de ministros

No programa semanal de rádio que deixou gravado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva exortou os ministros a viajarem mais para mostrar uma nova imagem do Brasil, além do carnaval e do futebol. "Queremos ocupar um lugar de destaque no mundo com ousadia", disse o presidente. Em Nova Déli, Lula assistiu ao desfile que marcou o 55º aniversário da República da Índia e foi o convidado de honra de uma recepção no palácio presidencial. **PÁGINA A3**

Nova Déli – Reuters

Nova Déli – Agência Brasil

O PRESIDENTE Lula ouve explicações do presidente Abdul Kalam durante o desfile solene que marca o Dia da República na Índia, em que foram exibidos mísseis nucleares e tropas montadas em camelos

Gays se queixam de preconceito no Rio

Apesar da fama de liberal, o Rio discrimina homossexuais. Pesquisa realizada com participantes da última Parada do Orgulho Gay mostra que 56% deles já foram ameaçados de agressão ou morte por sua condição sexual. Um em cada seis entrevistados foi efetivamente agredido. O estudo, que resultou num livro a ser lançado amanhã, revela que mais de 90% das vítimas não prestaram queixa à polícia. **PÁGINA A13**

GUIDO MANTEGA REPETE REGIME MILITAR:

É preciso primeiro crescer, depois distribuir a riqueza

Uma das frases mais famosas do deputado Delfim Netto nos tempos de czar da economia do regime militar foi reeditada ontem, na Índia, pelo ministro do Planejamento do governo Lula, Guido Mantega. Depois de citar o crescimento médio de 6% ao ano da economia indiana numa década, com redução da pobreza absoluta de 46% para 26%, Mantega concluiu: "Precisamos, primeiro, conseguir estas taxas de crescimento e, segundo, adotar um estilo de crescimento que distribua essa riqueza." Delfim defendia, quando ministro dos governos Costa e Silva, Médici e João Figueiredo, tempos do chamado milagre econômico, ser preciso "fazer crescer o bolo para depois dividi-lo". O ministro do Planejamento disse ainda que os juros reais no Brasil, descontada a inflação, podem chegar a um patamar de 4% "em dois ou três anos". **PÁGINA A18**

DENGUE

PROJETO DE LEI CRIA MULTA PARA RECUSA DE VISTORIA
A14

ELEIÇÃO NOS EUA

PESQUISA APONTA EMPATE ENTRE DEMOCRATAS
A7

CIDADE

DEPUTADOS IRÃO A LULA CONTRA OLEODUTO
A16

"MEU PRECIOSO"

Los Angeles, Estados Unidos – Reuters

O DIRETOR Peter Jackson e o ator Elijah Wood, que viveu o herói Frodo em *O senhor dos anéis – O retorno do rei*, exibem um dos quatro Globos de Ouro conquistados ontem. A obra levou os troféus de melhor filme, melhor diretor, trilha sonora e melhor canção. **PÁGINA B1**

Câmara gasta em dobro com suplentes

Os ministros Aldo Rebelo (Coordenação Política), Eduardo Campos (Ciência e Tecnologia), Eunício Oliveira (Comunicações) e Patrus Ananias (Desenvolvimento Social) receberam, como deputados, R$ 12.720 referentes à primeira parte do pagamento de despesas pela convocação extraordinária do Congresso. Seus suplentes, que tomam posse agora, também receberão a primeira parcela, embora só venham a atuar parte do tempo. No Senado, o suplente de Amir Lando não terá direito ao valor equivalente a 50% do salário. A diferença de tratamento decorre da interpretação do artigo que regulamenta o pagamento pela direção geral das Casas parlamentares. **PÁGINA A3**

Parmalat não paga dívidas no Brasil

Os novos administradores da Parmalat anunciaram ontem que pagarão aos fornecedores de leite em "diversas partes do mundo", exceto nos Estados Unidos e no Brasil. Será criada na matriz italiana uma "unidade de crise" para tentar "frear as necessidades financeiras" na filial brasileira. Desde o dia 16, cinco cooperativas fluminenses deixaram de receber R$ 1,8 milhão. Produtores de leite de Pernambuco e do Rio Grande do Sul estão na mesma situação. Parte do montante foi depositado no Banco do Brasil, que reteve o dinheiro para cobrir a dívida da empresa com o próprio banco. **PÁGINA A17**

Fracasso no Pré-Olímpico deixa marcas

O fiasco no Pré-Olímpico abateu a Seleção Sub-23 e deixa uma nódoa na carreira dos jogadores. Treinadores como Zagallo e Carlos Alberto Parreira apostam em nomes da nova geração. **PÁGS. C1 E C3**

■ **ZINHO, AOS 36 ANOS, VOLTA AO FLAMENGO. PÁGINA C4**

Presidente paraguaio seria alvo de atentado

O presidente paraguaio, Nicanor Duarte, deixou ontem a Praia de Guarujá, em São Paulo, onde passava férias, e voltou a Assunção sob forte esquema de segurança. Serviços de Inteligência do Brasil alertaram Duarte sobre a descoberta de um plano de atentado contra ele e sua família. O secretário do presidente do Paraguai, José Ibáñez, atribui a ameaça a grupos ligados ao narcotráfico. "Este governo está tomando medidas que prejudicam os interesses destas organizações mafiosas cujos interesses transcendem as fronteiras do país", sustenta Ibáñez. Há brasileiros entre os suspeitos. **PÁGINA A6**

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	QUINTA
Encoberto	Encoberto	Em parte nublado
Mín. 25 Máx. 33	Mín. 24 Máx. 34	Mín. 24 Máx. 34

Venda avulsa
RJ, MG, ES, SP: R$ **2,00**
Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.
Horário: 2ª a 6ª das 6h30 às 18h. Sábados, domingos e feriados das 7h às 14h

Zinho assume o papel de maestro

Meia servirá como referência para o elenco, assim como Júnior foi para ele em 1992

GUTO SEABRA

Com alguns fios de cabelo branco, que o tempo é incapaz de esconder, e um currículo repleto de títulos, Zinho retorna ao Flamengo 12 anos depois de deixar saudade como campeão brasileiro de 92. Aos 36 anos, nos quais passou de enceradeira da Copa do Mundo de 94 a indispensável em Palmeiras, Grêmio e outros clubes, o meia voltou ao seu time de coração. Curiosamente, tem a missão de, além de contribuir em campo, ser, em 2004, o que o hoje diretor-técnico Júnior foi para a equipe de 1992. Uma referência de bom comportamento, qualidade e carreira profissional, o maestro do time.

Júnior desiste do atacante Olivera e encerra as contratações

– Venho com esse pensamento. Mas quero contribuir tecnicamente também. Tive Andrade e Júnior, o meu ídolo, como exemplos. Se algum desses novos jogadores futuramente falar que se espelhou em mim, será motivo de muito orgulho – disse Zinho.

Detentor do título de maior campeão brasileiro, ao lado de Andrade (atualmente auxiliar-técnico de Abel Braga), com cinco conquistas; e com uma carreira intocável fora das quatro linhas, Zinho vai servir de espelho para a juventude rubronegra, que atualmente convive com fracassos. Será um companheiro que fará todos olharem para o lado e verem um respaldo.

– Ele é um jogador vencedor. Vai ser de grande valia essa contratação. Até mais fora de campo – afirmou Júnior, que desistiu da contratação do atacante Ruben Olivera, do Juventus de Turim (Itália).

Zinho traz na bagagem experiência dos quatro cantos do mundo. Conheceu a estrutura do Cruzeiro, seu último clube, e sabe que o papel de maestro da garotada passa pela melhoria do Flamengo. Ele afirma que é fácil o diálogo com o jogador jovem, desde que os salários estejam em dia. Neste contexto informa que a proposta financeira foi a última coisa que o fascinou nas conversas com Júnior. Primeiro, pesou a volta ao Rio; depois, a possibilidade de encerrar a carreira no clube que o projetou, podendo assumir um cargo fora de campo futuramente.

– Como vou falar com alguém se o salário estiver atrasado? Aceitei o desafio porque o Flamengo tem um projeto de fazer o mês ter 30 dias – disse Zinho.

Pelo visto, o meia não tem como fugir: garantindo ainda não ter pensado no encaixe de Zinho no meio-campo da equipe, o técnico Abel Braga diz que sua presença aumenta a divisão das responsabilidades.

– O Júlio César, o Felipe e o Júnior Baiano estavam sobrecarregados – garantiu.

Resta, contudo, jogar. Por isso, logo depois de dar entrevistas, Zinho se encaminhou para fazer exames médicos e correr contra o tempo para estrear logo. Se a emoção falar mais alto, o Fla-Flu de domingo seria o pano de fundo ideal para voltar a vestir a camisa rubro-negra.

– Mas tenho que agir com a razão. Passei 30 dias de férias, só joguei pelada. Não quero só jogar o Fla-Flu, quero jogar a temporada toda – disse ele, que assinou contrato de um ano e pretende se aposentar em, no máximo, dois anos.

A receptividade do elenco ao tetracampeão mundial, como se poderia esperar, foi das melhores. O meia Felipe elogiou o novo companheiro pelo currículo vitorioso e pela experiência de vida.

– Ele pode orientar o time em campo e decidir uma partida – garantiu o camisa 10.

Enquanto Zinho inicia sua prétemporada particular, o técnico Abel Braga pensava no confronto de amanhã às 21h40, contra o Friburguense, no Maracanã, e ainda reclamava do jogo contra o Cabofriense.

– Já me advertiram e não quero nem falar. Mas colocaram os juniores e o profissional no mesmo vestiário. Isso é brincadeira, é o futebol do Rio – criticou Abel, que autorizou a cessão de jogadores do Flamengo que não estão sendo utilizados para o América, para a disputa do Campeonato Carioca.

O Flamengo pagou 50% do salário de novembro aos jogadores de maior salário e vive a expectativa de receber 3% da venda de Adriano (US$ 27 milhões) para a Internazionale, de Milão – o que deve gerar R$ 2,4 milhões aos combalidos cofres do clube.

guto.seabra@jb.com.br

Lancepress

ZINHO beija camisa e diz que era difícil jogar contra o Flamengo